

Vinte anos de literatura infantojuvenil  
e ensino de literatura  
em dissertações e teses  
do Programa de Pós-Graduação em Letras  
da Ufes

---

*Twenty Years of Children's Literature  
and Literature Teaching  
in Dissertations and Thesis  
at Programa de Pós-Graduação em Letras -  
Ufes*

93

---

Francisco Aurelio Ribeiro\*  
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes  
Academia Espírito-Santense de Letras - AESL

Joana d'Arc Batista Herkenhoff\*  
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes

RESUMO: Propomos um levantamento preliminar das pesquisas sobre literatura infantojuvenil, ensino e leitura de literatura no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo. Objetivamos identificar dissertações e teses defendidas, bem como

---

\* Doutor em Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais.

\* Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo.

pesquisas em andamento nos 20 anos de existência do Programa (1994 a 2014), que abordem essas temáticas, por meio de consulta ao banco de dados de dissertações e teses do PPGL-UFES, à Biblioteca setorial da Pós-graduação e aos cadernos de resumos dos Colóquios de Pesquisa em Andamento, a fim de verificar quais são as temáticas abordadas e as filiações teóricas dessas pesquisas. Constatamos que houve, de 1999 a 2003, relevante contribuição do Programa para essas temáticas e um desaparecimento de pesquisas dessa natureza a partir de 2003, entretanto os resumos de pesquisas em andamentos publicados em 2013 e 2014 mostram um ressurgimento desses temas no Programa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Literatura. Literatura infantojuvenil. Leitura de literatura. Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo.

**ABSTRACT:** Proposal of a preliminary survey about infant juvenile literature research, education and reading at Programa de Pós-graduação em Letras of Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). We intent to identify theses and dissertations that were defended, as researches in progress in 20 years of existence of the Programa de Pós-graduação em Letras (1994 to 2014), which approach these themes, by consulting PPGL-UFES dissertation and thesis (Programa de Pós-graduação em Letras - Universidade Federal do Espírito Santo) database and PPGL-UFES library and Colloquy of researchers ongoing abstracts' books, in order to ascertain which themes are chosen and what is the theoretical affiliations of these researches. It was possible to find between 1999 and 2003 there was a relevant contribution of UFES Programa de Pós-graduação em Letras in relation to these subjects and, on the other hand, dissipation from 2003. However, ongoing research abstracts published in 2013 and 2014 show a resurgence of these themes.

**KEYWORDS:** Literature Education. Children's Literature. Literature Reading. Programa de Pós-graduação em Letras - Universidade Federal do Espírito Santo.

## Considerações iniciais

Neste ano de 2014, quando a Universidade Federal do Espírito Santo comemora seus sessenta anos, o Programa de Pós-Graduação em Letras completa seus vinte anos de existência. Além das devidas celebrações, esse é um momento propício para balanços e avaliações das contribuições do Programa para a comunidade da qual ele é parte indelével e não apenas um ponto privilegiado e confortável de observação como alguns podem pensar. O conjunto dessas avaliações em muito servirá para balizar o planejamento de pelo menos mais vinte anos de existência para esse programa que nasceu em 1994 e está incrustado num dos maiores Departamentos da Universidade, responsável por formar professores de língua portuguesa, literatura e línguas estrangeiras: o Departamento de Letras que, atualmente, oferta as

Licenciaturas em Letras-Português, Letras-Inglês, Letras-Português-Espanhol, Letras-Português-Francês, Letras-Português-Italiano e Letras-Libras.

De modo coerente, o Programa, com ênfase nos Estudos literários, manifesta seu interesse pela formação de professores, quando em seus nos objetivos gerais, que constam no “Histórico do Programa”, em sua página digital disponível no portal da Universidade, propõe-se a:

Estimular reflexão e formação de alto nível no âmbito da pós-graduação, com vistas: a) à **atuação no ensino**, na pesquisa e na extensão na área de Letras e, em particular, nos Estudos Literários; e b) à **qualificação de professores de línguas e literaturas** (maternas e estrangeiras) e de profissionais de áreas afins (artistas, antropólogos, bibliotecários, comunicadores sociais, filósofos, historiadores, músicos, pedagogos, psicanalistas, psicólogos, revisores, sociólogos, tradutores etc.) em suas respectivas áreas de atuação, na interface com os Estudos Literários (grifos nossos).

Os cursos oferecidos, Mestrado Acadêmico em Letras, desde 1994, Doutorado em Letras, desde 2010, e Pós-Doutoramento, desde 2012 se desenvolvem em três linhas de pesquisa: Poéticas da Antiguidade à Pós-Modernidade, Literatura e Expressões da Alteridade e Literatura e Outros Sistemas de Significação. A linha Literatura e expressões da alteridade, que propõe “Estudo e pesquisa da literatura de e sobre grupos minoritários, considerando-se a relação entre o nacional e o regional, as especificidades de gênero e etnia, além da destinação recepcional”, por contemplar de modo mais evidente a literatura em travessia para o outro e as “marginalidades periféricas” (RIBEIRO, 1996), contemplariam as demandas por estudos de literatura infantil, leitura e ensino, por vezes excluídos, delegados a outrem e considerados de menor importância.

Dentre as sete disciplinas oferecidas pelo mestrado e doutorado – Drama moderno e contemporâneo, Literatura brasileira: textos canônicos, Literatura do Espírito Santo, Literatura e Artes, Literatura e Filosofia, Literatura e

História, Literatura e Leitura, Literatura e Psicanálise – uma delas está ligada de forma mais direta à escola e ao ensino, trata-se da disciplina “Literatura e Leitura” cuja ementa prevê o:

Estudo das relações entre literatura e leitura, observando as diversas dimensões que um texto assume para diferentes tipos de leitores e considerando o circuito referente à produção, à representação e à circulação da obra. Para tanto, deve-se levar em conta as discussões teóricas concernentes à Teoria Literária, à Estética da Recepção e à História da Leitura.

Não será preciso dizer que a escola de educação básica é o lugar privilegiado para a prática da leitura de literatura e para seu ensino, conforme determina a legislação educacional vigente, e que a Universidade precisa assegurar a seus egressos condições de dar continuidade à sua formação inicial, contribuindo assim para a “diminuição do fosso entre pesquisa e ensino e entre os conteúdos de formação e as práticas docentes” (THOMÉ, 2004. p. 88). Dessa forma, parece-nos pertinente o mapeamento das dissertações e teses defendidas sobre literatura infantil e ensino de literatura no Programa nesses vinte anos de vida (1994 a 2014), bem como das pesquisas em andamento.

Para a realização da pesquisa sobre as dissertações e teses, recorreremos ao banco digital de dados de dissertações e teses do PPGL-UFES e observamos que os registros cobrem apenas os anos de 2007 a 2014, com apenas uma dissertação de mestrado anterior a esse período, defendida em 1998. Dessa forma, apelamos para a Biblioteca setorial do Programa. O bibliotecário, Saulo Peres auxiliou-nos na busca no sistema pelos campos “Título, Assunto e Resumo” utilizando os termos: “literatura infantil”; “literatura infanto-juvenil”; “ensino de literatura” e “leitura”, com filtro para “Tipo de material” (teses e dissertações).

Para as pesquisas em andamento, recorreremos aos cadernos de resumos dos Colóquios de 2013 e 2014, disponíveis em versão digital na página do

Programa, no Portal da Universidade. Por se tratarem de arquivos em PDF, iniciamos a pesquisa pelo recurso de busca do próprio programa o que não foi produtivo, especialmente em relação à palavra leitura, utilizada à larga, em sentidos outros que não o que nos interessava diretamente, ou seja, a leitura como uma prática “[...] encarnada em gestos, espaços e hábitos” (CHARTIER, 1991, p. 178). Fizemos então a leitura dos resumos identificando aqueles que abordavam os temas da pesquisa empreendida.

### A literatura infantojuvenil e o ensino de literatura no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo

O levantamento realizado apontou a existência de nove dissertações, quatro das quais descartamos por não corresponderem *stricto sensu* ao que pesquisávamos, restando cinco dissertações defendidas entre os anos de 1999 e 2003 a que acrescentamos duas do acervo pessoal do orientador. Abaixo seguem os resumos em ordem cronológica:

<p>1) GRIJÓ, Andréa Antolini.</p> <p><i>De formação do leitor: A literatura no vestibular da UFES.</i> 1999</p> <p>Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro.</p>	<p>Resumo: A prova de Literatura Brasileira do exame de ingresso da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) é norteador dos currículos e de práticas pedagógicas nas escolas do estado do Espírito Santo. Traçar o perfil dessa prova e os modelos de ensino de Literatura por ela indicados é o objetivo fundamental desta dissertação. No estudo foram analisadas as provas desde 1990, e realizado levantamento quantitativo do índice de leitura das obras indicadas para o exame de 1998 e sua relação com o índice de acerto de questões.</p> <p>Palavras-chave: leitura; literatura; ensino; vestibular. (Acervo pessoal)</p>
<p>2) CANABARRO, Tânia Cristina Vargas.</p> <p><i>A Representação da casa na literatura infanto-juvenil brasileira contemporânea</i> (Dissertação de Mestrado)</p>	<p>Resumo: Esta dissertação buscou analisar a temática da "casa" e sua representação na literatura infanto-juvenil brasileira contemporânea. Para tanto, foram escolhidas três produções literárias da atualidade e, em contraponto, três contos de fadas escritos pelos irmãos Grimm. Por meio da análise desses textos, foi possível identificar de que forma o elemento casa é representado na literatura infanto-juvenil do passado e dos tempos atuais. A fundamentação teórica que norteia esta dissertação é a estética bachelardiana, calcada na ontologia</p>

<p>- 1999)</p> <p>Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro</p>	<p>poética da imagem ou fenomenologia da imaginação, e a estética da recepção, baseada, principalmente, nas concepções teóricas de Jauss. Adotando o pensamento de Bachelard em sua análise de casas, conseguimos encontrar nosso ser íntimo. De acordo com Bachelard, a casa é muito mais que o espaço geométrico, é a própria imagem da intimidade. Tal fato é confirmado nos textos da literatura infanto-juvenil tradicional e contemporânea escritos para crianças e jovens, selecionados para análise, assim como em tantos outros textos literários, mesmo aqueles destinados ao público adulto.</p> <p>(Volume não encontrado na Biblioteca)</p>
<p>3) HERKENHOFF, Joana d’Arc Batista.</p> <p>Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro.</p> <p><i>A criança, de objeto a sujeito no jogo da poesia.</i></p> <p>(Dissertação de Mestrado - 1999)</p>	<p>Resumo: Esta Dissertação trata da relação entre poesia e infância, especificamente, entre o fazer poético e o brincar das crianças; trata, ainda, da criança como tema de alguns poetas contemporâneos. Por fim, relata uma experiência de leitura e escrita de poesia, realizada com alunos do 5ª a 8ª série do ensino fundamental de uma escola pública do município de Serra, ES, quando buscou-se dar voz às crianças, para que elas pudessem participar como autores do jogo da poesia.</p> <p>(Acervo pessoal)</p>
<p>4) DELMAESTRO, Maria Lúcia Kopernick.</p> <p>Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro</p> <p><i>Imagem em preto e branco: o jogo da literatura infantil na construção do imaginário da criança negra.</i></p> <p>(Dissertação de Mestrado - 1999)</p>	<p>Resumo: Esta dissertação buscou analisar imagens de algumas histórias recebidas pelas crianças brasileiras, brancas e negras, confrontando dois momentos precisos da literatura infantil: a reprodução dos contos de fadas e a produção de textos que focalizam o negro como personagem principal. Teve como ferramentas de apoio teorias relacionadas à literatura, ao imaginário e ao jogo. A circulação dos valores que essas histórias propagam por meio de imagens acaba por contribuir como formadora de identidade das crianças, na medida em que afirmam ou negam sua autoestima. Essas imagens contribuem, ainda, para a manifestação de atitudes que podem ser ou afirmativas ou preconceituosas e discriminatórias no convívio social.</p>
<p>5) TAETS, Silvana Pinheiro.</p> <p>Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro</p> <p><i>Na trilha do humor de José Paulo Paes: ri melhor quem ri no mínimo</i></p> <p>(Dissertação de Mestrado - 2000)</p>	<p>Resumo: Esta dissertação discorre sobre a obra poética de José Paulo Paes, identificando o seu percurso literário, no contexto da Literatura Brasileira, em geral, e da Literatura Infanto-Juvenil, em especial, centrando a análise sobre poemas infanto-juvenis de sua autoria, na busca das principais marcas de sua poesia.</p>

<p>6) ALMEIDA, Esther Ortlieb Faria de.</p> <p>Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro.</p> <p><i>Um Mergulho no lago: era uma vez, e outra vez, na obra de Angela Lago.</i></p> <p>(Dissertação de Mestrado - 2000)</p>	<p>Resumo: Este estudo reflete sobre a apropriação que Ângela Lago faz dos contos de fadas tradicionais em suas obras <i>Tampinha, Uma palavra só</i> e <i>Um ano novo danado de bom!</i> Nelas são destacados alguns aspectos retomados e, por vezes, retocados por ela e que ajudam a criar o clima de magia que os contos fantásticos instauram, a saber: os personagens, caracterizados simbólica e representativamente; o processo ritualístico de iniciação por que esses têm de passar até atingirem a maturidade; e os recursos metalinguísticos e imagísticos dos quais a autora se utiliza para reconstituir o universo mágico dos contos maravilhosos tradicionais.</p>
<p>7) MACHENS, Maria Lucia.</p> <p>Orientador: Francisco Aurélio Ribeiro</p> <p><i>Revista Recreio: ruptura e subversão de modelos da Literatura Infantil brasileira</i></p> <p>(Dissertação de Mestrado - 2003)</p>	<p>Resumo: Análise do contexto histórico-sociológico em que surge a Revista Recreio, mostrando sua influência na subversão de modelos vigentes na sociedade dentro e fora da família. O aparecimento de novos padrões comportamentais como o feminismo, o antipatriarcalismo, a rebeldia como padrão de desobediência. O surgimento na literatura infantil brasileira de uma linguagem própria, coloquial, simbólica densa em metáforas e altamente criativa em mecanismos metalinguísticos. A conclusão, amparada em estudos críticos e teóricos de autores brasileiros e internacionais, aponta para o papel subversivo e experimental desse corpus ficcional diante da tradição da literatura voltada para o público-mirim e face ao momento censor repressivo.</p>

Embora não pretendamos uma análise quantitativa, cabe destacar que os seis trabalhos produzidos nos primeiros quatro anos da Pós-Graduação, têm uma relativa representatividade numérica, atentando para o caráter incipiente do mestrado. Entretanto, esse número se apequena, considerando que se manteve inalterado desde 2003.

As pesquisas apresentam variedade temática, com um trabalho dedicado à poesia (TAETS); dois dedicados aos contos de fadas e suas releituras (CANABARRO e DEL MAESTRO); um dedicado à análise de periódico infantil, a Revista Recreio (MACHENS); um dedicado às provas de literatura do vestibular da UFES (GRIJÒ) e um dedicado à experiência com escrita de poesia na escola de ensino fundamental (HERKENHOFF).

Em relação à filiação teórica, apenas um dos trabalhos apresenta em seu resumo a fundamentação que o norteia, a saber, “a estética bachelardiana, calcada na ontologia poética da imagem ou fenomenologia da imaginação, e a estética da recepção, baseada, principalmente, nas concepções teóricas de Jauss” (CANABARRO). Essa ausência de indicação de referencial teórico nos resumos dos trabalhos acadêmicos, o que dificulta a realização de pesquisas, foi apontada por Dalvi (2011, p. 45), em artigo mais amplo que investiga o que dizem as dissertações e teses, em âmbito nacional, sobre ensino de literatura no período de 2001 a 2010.

O trabalho de Del Maestro, de 1999, aborda uma temática de grande relevância, a imagem do negro na literatura infantil e destaca-se por adiantar-se à promulgação da Lei 10.639 de 09 de janeiro 2003, que determina a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira”, no currículo oficial da rede de ensino. O referencial teórico usado mantém-se atual e o trabalho é referência certa para os interessados no tema. Os trabalhos de Grijó e Herkenhoff também se diferenciam dos demais por extrapolar a análise do texto literário, aventurando-se à ida a campo, com interesse no ensino.

### **Pesquisas em andamento**

O Colóquio de Pesquisas em Andamento está em sua terceira edição e faz parte do calendário de eventos permanentes do Programa, com objetivo de noticiar à comunidade acadêmica o andamento das pesquisas dos discentes, em mesas temáticas, com a presença de professores debatedores. Os resumos das pesquisas apresentados abaixo foram pesquisados nos cadernos dos colóquios de 2013 (BERTOCHI) e 2014 (NASCIMENTO), publicados em versão *on line*.

## 1. II Colóquio de Pesquisas em Andamento - 2013

<p>1) <i>Notícias de pesquisa: literatura, videogames e leitura: intersemiose e multidisciplinaridade.</i></p> <p>Adriana Falqueto Lemos</p> <p>Mestrado em Letras</p>	<p>Esta é uma notícia da pesquisa “Literatura, Videogames e Leitura: intersemiose e multidisciplinaridade” que está sendo realizada no plano da pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo iniciada em 2013, com enfoque no videogame como objeto cultural em interface com a literatura. Esta pesquisa dá continuidade ao trabalho de conclusão de curso de 2012. Nesta ocasião, busca-se ampliar a pesquisa bibliográfica sobre teorias de estudos de videogames que possam responder às seguintes perguntas: a) Os videogames podem fazer parte de aulas de literatura e leitura? Se sim, como?; b) Os videogames podem ser utilizados como fonte e objeto de apreciação e formação crítica?; c) É possível –ler o videogame, dialogando com noções teóricas como representação, objeto cultural e apropriações, estudadas por Roger Chartier? Que outros diálogos é possível constituir?. Até o momento, foi feito a) um mapeamento e análise de um corpus, que se originou da coleta de livros, teses, monografias e artigos que continham as palavras-chave “videogame”, “literatura” e “leitura literária”; b) uma revisão de literatura das teorias de Narratologia e Ludologia que concernem à área de game studies (AARSETH, 1997; FRASCA, 2002; JENKINS, 2005; JUUL, 2005; SICART, 2011; TAVINOR, 2009); e c) revisão de literatura dos conceitos de leitura, apropriação e materialidade segundo o pensamento do historiador Roger Chartier (CHARTIER, 1998, 2002, 2004a, 2004b, 2012), dentro dos estudos de História Cultural (PESAVENTO 2004, BURKE, 2006). A pesquisa já produziu dados suficientes para apresentação de trabalhos no II Encontro Capixaba de Estudantes de Letras e no V Encontro de Hipertexto. Pretende-se participar, com o material já produzido, do Simpósio Brasileiro de Games e Entretenimento Digital e do 12th International Conference on Entertainment Computing que acontecem simultaneamente em outubro desse ano.</p> <p>Palavras-chave: Videogame. Literatura. Leitura.</p>
<p>2) <i>Livros, leituras e leitores: a literatura do Espírito Santo no vestibular da UFES.</i></p> <p>Arnon Tragino</p> <p>Mestrando em Letras</p>	<p>Mediante pesquisa bibliográfico-documental de natureza quantitativa e qualitativa, investiga-se a presença da literatura do Espírito Santo no vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), nos últimos anos, tomando como corpus: a) os editais do processo seletivo no que diz respeito à prova de Língua Portuguesa e Literaturas, b) as obras literárias indicadas para leitura obrigatória em anexos desses editais, c) as provas aplicadas nesse período e d) as chaves de correção propostas pelas bancas. Na tensão entre campos disciplinares como o ensino de literatura na educação básica e os estudos literários em nível universitário, constituem-se os subsídios metodológicos da pesquisa. Como base teórica, a presente pesquisa se valerá das considerações da: 1) Estética da Recepção, pelo pensamento de Wolfgang Iser, onde se propõe uma articulação antropológica entre texto e leitor, em que há um efeito estético produzido por essa relação, observando-se o grau de leitura e de análise literária que as questões de vestibulares</p>

	<p>exigem, por exemplo, e como é mostrado, no corpus em análise, um perfil pretendido de leitor; e da 2) História Cultural, tal como pensada por Roger Chartier, observando-se as materialidades dos objetos impressos (nesse caso, as obras literárias indicadas, por exemplo) e sua textualidade como inarredável das práticas, representações e apropriações dadas a ver pelos documentos relacionados aos processos seletivos para ingresso no ensino superior na UFES. Enfim, para a apresentação neste colóquio, as investigações e resultados obtidos até agora girarão em torno dos dois primeiros capítulos da dissertação: o primeiro contendo a revisão bibliográfica sobre o ensino de literatura, a leitura literária e a literatura no vestibular, tanto a nível nacional quanto a nível local, e o segundo capítulo discorrendo sobre quatro pontos que as correntes teóricas mencionadas problematizam: o leitor, a leitura, o livro e a literatura.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Literatura no vestibular. Estética da Recepção. História Cultural</p>
<p>3) <i>Apropriações do livro didático de literatura: um diálogo com professores e estudantes de escolas públicas do Espírito Santo</i></p> <p>Héber Ferreira de Souza</p> <p>Mestrando em Letras</p>	<p>Esta notícia de pesquisa, com início em 2013/01 e previsão de término em 2014/02, evidencia um trabalho que incide sobre usos contemporâneos do livro didático de língua portuguesa e literatura. Tendo como campo escolas estaduais de ensino médio no Espírito Santo, selecionadas por notas alcançadas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e por região, o objetivo geral da pesquisa é entender como professores e estudantes dessas escolas se apropriam do livro didático de língua portuguesa e literatura, em particular no que concerne à literatura. Como objetivos específicos, se propõe a conhecer práticas e representações constituídas por professores e estudantes das escolas públicas de ensino médio estudadas, a partir do livro didático, e delinear aproximações e distanciamentos entre práticas, representações e apropriações de professores e estudantes em relação a esse suporte/gênero textual. O projeto, metodologicamente, tem como base a pesquisa bibliográfica, mas desenvolve-se na pesquisa de campo. A primeira etapa consistirá no levantamento, seleção e análise de textos teóricos, que possam constituir um referencial bibliográfico, à maneira de revisão de literatura. Já na segunda etapa, serão registradas, em diário de campo, fotos, vídeos e, por meio de entrevistas e questionários, as falas de professores e estudantes do ensino médio, sobre o livro didático de língua portuguesa e literatura, com foco específico na literatura. Na terceira etapa, à luz de Roger Chartier e suas teorias sobre práticas, representações e apropriações, analisar-se-ão os dados coletados e produzidos. Como conclusão, a pesquisa procurará tecer um panorama concernente à atualidade desse objeto de pesquisa. Já parcialmente apresentado no II Encontro Capixaba de Estudantes de Letras, realizado em abril deste ano, o trabalho parece oportuno, e sua continuidade, pertinente, por dialogar com um movimento contemporâneo dos Programas de Pós Graduação em Letras pelo país de valorizar pesquisas e linhas de pesquisa que estabeleçam vínculos com a educação básica.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Ensino da Literatura. Ensino Médio. Livro Didático.</p>

<p>4) <i>Leitura, literatura e educação</i></p> <p>Ronis Faria de Souza</p> <p>Doutorando em Letras</p>	<p>Há entre o leitor e a leitura do texto literário uma série de outros discursos inseridos regularmente em seu cotidiano. O discurso literário veio perdendo, gradualmente, espaço para a novela de tevê, o cinema, a leitura de revistas na forma dos mais variados tipos de discurso jornalístico, mais recentemente a atração dos textos ligeiros na internet aprofundam tais reconfigurações. A literatura tem perdido sua capacidade mobilizadora. Não tem conseguido articular a opinião pública por meio da inserção de um tema para discussão. Num primeiro momento, a pesquisa discutirá as relações entre o discurso literário e outros discursos culturais, apresentando o cenário em que estão respectivamente inseridos. Pretende-se demonstrar, num segundo momento, o cenário marcado pela pouca leitura literária. Por fim, e este é o núcleo da investigação, interessa examinar o impacto da falta de hábito de leitura literária na formação e performance profissional do professor de língua portuguesa especificamente na realidade do Estado do Espírito Santo. Essa –atitude é, de fato, contemporânea? Que etapas da nossa formação cultural foram preponderantes para assinalar um cenário de leitura educacional e cultural abaixo da expectativa? Que aspectos do comportamento moderno interferem na perspectiva intelectual e no –consumo de cultura? Por que esta classe pesquisada (professores de educação básica da rede estadual) dedicaria o tempo que tem livre a outras formas de discurso? A forma como aprendeu leitura literária guarda ligações com o cenário que a pesquisa desvelará? A forma como ensina essa disciplina terá ligações com os resultados que se busca? Qual o lugar do discurso literário nas atividades dos docentes pesquisados? Que relações essa posição teria com a posição ocupada por outros discursos nessas atividades? Enfim, tem-se em perspectiva uma pesquisa que articula a trinomia leitura, literatura e educação.</p> <p>PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Literatura. Educação.</p>
---	--

## 2. III Colóquio de Pesquisas em Andamento - 2014

<p>5) <i>Educação literária para alunos surdos</i></p> <p>Arlene Batista da Silva</p> <p>Doutoranda</p>	<p>O projeto de pesquisa proposto prende-se à temática do ensino de Literatura aplicado na aula bilíngue libras-português, praticado por professores bilíngues da Rede Municipal de Vitória que atendem a alunos surdos em diferentes turmas do Ensino Fundamental. Pretende-se investigar os fundamentos teóricos e metodológicos que os professores bilíngues utilizam ao ensinar literatura aos alunos surdos e os usos que fazem do material de literatura disponibilizado pelo MEC para a organização do trabalho com a leitura na sua prática educativa na sala de recursos. Pesquisas como a de Bandini, Oliveira e Souza (2006) revelam que a literatura tem sido utilizada como pretexto para o ensino de vocabulário e alfabetização do português escrito. Acredita-se que os resultados da pesquisa</p>
---	--

	<p>podem contribuir para apontar outras propostas de ensino de literatura para sujeitos surdos. Os pressupostos teóricos da pesquisa ancoram-se nos Estudos da Linguagem numa perspectiva dialógica, nos Estudos Culturais e nos Estudos Sociológicos da Literatura. A metodologia se baseia na pesquisa qualitativa participante, a fim de analisar as práticas de ensino de literatura para surdos e os usos dos materiais didáticos específicos para esses alunos.</p>
<p>6) <i>O feminino na literatura: representações nos livros didáticos de ensino médio</i></p> <p>Êudma Poliana Medeiros          Lisbon</p> <p>Doutoranda</p>	<p>O objetivo principal é rastrear representações femininas dadas a ver pelo livro didático de Língua Portuguesa e Literatura do Ensino Médio a partir de uma investigação concentrada em compreender como os estereótipos femininos disseminados pela historiografia e pela crítica literária são apropriados pelos livros didáticos, que propõem e organizam o conhecimento em literatura para os anos finais da escolarização básica - um objeto/suporte que, mesmo com seu caráter efêmero e pedagógico, cumpre um papel basilar no processo de formação de novos leitores. Desse modo, proponho-me a perscrutar as formas como o livro didático de Ensino Médio, notadamente a partir dos tópicos de literatura, relaciona-se aos discursos e práticas literárias e sociais no que se refere às questões de gênero. Para além da revisão bibliográfica pertinente ao tema e dos estudos sobre literatura nos livros didáticos, as contribuições teóricas escolhidas são as noções de práticas, representações, apropriações, objeto cultural e comunidade de interpretação, de Roger Chartier. Assim, faremos uma apreciação minuciosa de coleções didáticas dentre os onze títulos selecionados e recomendados pelo Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLD/2012) a fim de investigarmos as várias formas de representação e apropriação do feminino à luz das teorias da Nova História Cultural - uma vertente preocupada com o –desimportantell - tanto quando referimo-nos ao livro didático, quanto à noção de representação feminina.</p>
<p>7) <i>Literatura para crianças produzida e publicada no espírito santo no séc. XXI: Um estudo de autores, ilustradores, editores, distribuidores e obras.</i></p> <p>Ivana Esteves Passos de Oliveira</p> <p>Mestrado</p>	<p>O estudo da cadeia da Literatura Infantil no Espírito Santo, foco dessa pesquisa, tem como escopo mapear os entrelaces produtivos dos criativos (escritores) na área literária infantil no Estado, no período compreendido entre os anos de 2000 a 2013. Intenta-se buscar identificar os elos dessa cadeia - agentes culturais que atuam direta ou indiretamente na produção, publicação, prospecção e distribuição da literatura destinada às crianças. Com base nos dados apurados, a premissa é gerar proposições para orientação de práticas de produção cultural, envolvendo o livro infantil, e abarcando a publicação, a prospecção e a distribuição, com vistas a propiciar um cenário de desenvolvimento desse campo criativo o qual se encontra, hoje, desestruturado, fragmentado e desarticulado no Estado. Objetiva-se ainda concorrer para estimular a leitura dos autores infantis, visto que, uma vez organizado o setor, a expectativa é de que essas obras possam ser estrategicamente disponibilizadas ao seu potencial receptor, contribuindo no sentido do fortalecimento da literatura infantil capixaba. Para consubstanciar o presente estudo, fez-se preponderante uma</p>

	<p>busca pelos títulos lançados no Estado na última década e entrevistas com entidades relacionadas à literatura infantil no Espírito Santo, ambos procedimentos ainda em curso. O estudo tem o aporte teórico calçado na história cultural de Roger Chartier; interlocuções com Pierre Bourdieu, acerca do capital simbólico; e no que tange a literatura infantil, abarca os estudo de Peter Hunt, Marisa Lajolo e Regina Zilberman. Outra contribuição imprescindível é a de Ana Carla Fonseca Reis e de Alain Herscovici, sobre Economia Criativa.</p>
<p>8) <i>Por uma educação literária: a literatura no ensino fundamental</i></p> <p>Joana d’Arc Batista Herkenhoff</p> <p>Doutoranda</p>	<p>O projeto de pesquisa pretende contribuir para a Linha “Literatura e Expressões da Alteridade”, atendo-se às temáticas “Literatura e Educação. Literatura Infantil e Juvenil”. Objetiva-se – a partir de pesquisa bibliográfico-documental de natureza qualitativa e de pesquisa de campo, exatamente por considerar a leitura uma prática social – pesquisar ensino/aprendizagem e práticas de leitura de literatura, vivenciadas por professores e alunos do ensino fundamental II da rede pública de ensino de Serra, ES, bem como as concepções e representações que as fundamentam e motivam. Propõe-se ainda estudar a relação ou não dessas práticas de leitura com outras práticas culturais experimentadas dentro ou fora da escola, para identificar a existência de um circuito de produção e consumo/apropriação de objetos culturais que possibilite a “educação literária” (PCNEF) e a continuidade dessas práticas para a criação efetiva de uma cultura da leitura, uma cultura comunitária no dizer de Chartier (1999). A pesquisa será realizada em duas escolas e nos espaços de formação para professores da rede municipal. Embora não se trate de uma pesquisa de cunho histórico, serão utilizadas algumas categorias do pensamento de Roger Chartier, como representação, prática e protocolos de leitura, além da perspectiva dialógica e discursiva de leitura de Bakhtin e seus seguidores.</p>
<p>9) <i>Práticas e representações de leitura literária no Ifes/Campus de Alegre: uma história com rosto e voz.</i></p> <p>Rosana Carvalho Dias Valtão</p> <p>Mestranda</p>	<p>Concomitante ao advento das tecnologias que possibilitaram a comunicação instantânea e o uso desenfreado da internet, difunde-se a ideia de que a leitura literária está em crise e de que os jovens do século XXI leem cada vez menos. Partindo da premissa que a leitura é uma prática que se dá a existir em espaços determinados, gestos e hábitos distintos em cada época, a pesquisa –Práticas e representações de leitura literária no IFES/Campus de Alegre: uma história com rosto e vozll investigará como a leitura literária acontece nessa instituição de ensino, mapeando em qual contexto leitor esse grupo social está inserido, quais são seus tipos, estratégias, práticas, modos, representações e protocolos de leitura e como se apropriam do que leram na escola e fora dela. Considerando o princípio de que toda realidade cultural é construída a partir da relação existente entre os grupos sociais, serão identificadas as modalidades partilhadas do ler das comunidades de leitores ali presentes. Através dessa investigação se conhecerá as principais vias de acesso e as formas de aquisição do objeto cultural (livro de literatura) e os principais mediadores da leitura literária. Para isso, esta pesquisa dialogará com o</p>

	<p>trabalho do historiador francês Roger Chartier e os princípios epistemológicos da História Cultural no que se refere à história do livro, da leitura e da literatura. Para o desenvolvimento deste trabalho será usada pesquisa qualitativa bibliográfico-documental e de campo, utilizando o método dedutivo.</p>
<p>10) <i>Leitura literária de alunos do Campus São Mateus do Instituto Federal do Espírito Santo: impressões frente tecnologias de informação contemporâneas</i></p> <p>Rossanna dos Santos Santana Rubim</p> <p>Mestranda</p>	<p>Propõe-se um estudo com vistas a identificar e analisar práticas de leitura literária de determinado grupo de alunos do Instituto Federal do Espírito Santo, circunscrito ao campus São Mateus, em busca de melhor compreender como se figuram esses leitores, de modo também a coletar impressões das apropriações de tais leituras frente a tecnologias de informação contemporâneas que se apresentam como suporte à palavra escrita, tendo como principal aporte o que diz Roger Chartier quanto às noções de práticas, apropriações e representações. Tal pesquisa importa ao campo dos Estudos Literários na medida em que vai em busca de diálogo junto a uma comunidade de leitores literários inscritos em grupo específico, inserido no contexto de uma discussão pulsante em torno das novas formas assumidas pelo livro e, conseqüentemente, em torno de novos modos de ler. Importa também à Biblioteconomia, indo ao encontro dos chamados Estudos de Usuários, próprios à atuação bibliotecária, servindo de subsídio para tomadas de decisão para ações de mediação da leitura literária no ambiente escolar. Apresenta-se, o estudo, como pesquisa exploratória, sendo que para coleta de dados junto aos sujeitos será utilizado questionário semiestruturado e será(ão) realizada(s) dinâmica(s) de grupo focal. Também servirão de base para análise alguns relatórios emitidos pela biblioteca daquele campus. Espera-se, a partir da análise desse microcosmo, inscrever-se nesse universo de preparação e refinamento de possibilidades para a mediação de leitura literária, proporcionando melhor compreensão desse leitor dito anárquico - a partir de Armando Petrucci - e definitivamente globalizado.</p>

Ocorrido em 2013, o II Colóquio de Pesquisas em Andamento teve cinquenta pesquisas noticiadas, das quais quatro abordam as temáticas investigadas. Já o III Colóquio, teve cento e uma pesquisas noticiadas, aumento provocado em grande parte pela obrigatoriedade de participação dos alunos instituída pelo Programa em 2014. Além das quatro pesquisas já apresentadas no colóquio anterior, cinco outras foram apresentadas.

Das dez pesquisas em andamento, quatro são de doutorado, enquanto seis são de mestrado. Apenas uma dessas notícias de pesquisa não explicita o

referencial teórico-metodológico. A Estética da Recepção – com referência a Iser e Zilberman, presente nas pesquisas anteriores a 2003 – é mencionada em um dos trabalhos, enquanto que os outros sete apresentam afinidade com a História Cultural, especialmente de matriz francesa e com a Sociologia da Leitura, relacionando teóricos, como Chartier, Bourdieu e Petrucci. Os Estudos da Linguagem na perspectiva dialógica de Bakhtin também embasam os dois trabalhos que se ocupam de práticas de leitura literária no contexto da escola do ensino fundamental, o que se justifica pela presença desse referencial nos Parâmetros Curriculares desse segmento.

A diversidade identificada nas dissertações apresentadas anteriormente se mantém: cinco entre as dez pesquisas em andamento em 2013 e 2014 vão a campo para investigar práticas de leitura, três no ensino médio (SOUZA, VALTÃO), sendo uma delas pesquisas com usuários de uma biblioteca escolar (RUBIM) e duas em escolas do ensino fundamental (SILVA, HERKENHOFF). Duas pesquisas investigam representações e práticas em manuais didáticos também do ensino médio (SOUZA, ELISBON). A pesquisa de Tragino atualiza e amplia para o contexto nacional pesquisa anteriormente desenvolvida por Grijó. Oliveira propõe uma pesquisa de fôlego sobre autores, ilustradores, editores, distribuidores e obras produzidas no estado no século XXI e Lemos propõe estudo do videogame como objeto cultural em interface com a literatura.

### **Algumas considerações**

Neste artigo propusemos realizar um levantamento preliminar das pesquisas sobre literatura infanto-juvenil, ensino e leitura de literatura no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo em seus vinte anos de existência (1994-2004).

Nossa pesquisa identificou uma produção inicial considerável no período de 199 a 2003 e um hiato de quase dez anos, de 2003 a 2013, aproximadamente,

quando voltaram a surgir pesquisas com interesse nos temas pesquisados, o que merece uma atenção especial do Programa, pois

[...] parece sinalizar que a recorrência de pesquisas na temática “ensino de literatura” é tributária da ênfase dada por um professor ou por um grupo de pesquisa nas instituições-sede. Ou seja: quando há um professor ou grupo de pesquisa focado no tema há tendência para incremento de pesquisas na área - o que parece óbvio, mas traz como conclusão possível que se houvesse mais professores e grupos de pesquisas ocupados da questão haveria também maior número de estudos (DALVI, 2011, p. 54).

Do ponto de vista das temáticas e filiações teóricas, identificamos a presença da Estética da Recepção, presente nas pesquisas iniciais, e a renovação do referencial teórico-metodológico pela adesão aos estudos da História Cultural e Sociologia da Leitura (CHARTIER; BOURDIEU).

A chamada da revista *Contexto* para os números 27 e 28, com seções *Dossiê*, respectivamente, sobre “Educação literária e ensino de literatura” e “Livro, leitura e literatura infantil e juvenil”, tendo como uma de suas editoras, Regina Zilberman, referência nos estudos de literatura infantil e leitura no Brasil e um dos símbolos da resistência da crença na importância de se formarem leitores, aliada à notícia no site do Programa de que está em estudo a criação de um Núcleo de Estudos e Pesquisas em Literatura para Crianças e Jovens (NEPLICJ), deixam perceber um movimento de maior aproximação do Programa desses tão desprestigiados quanto urgentes temas.

Considerando a enorme demanda social por estudos e pesquisas que impulsionem campanhas sólidas de formação de leitores que ultrapassem os ganhos inequívocos das campanhas de alfabetização, a variedade temática da produção, nos dois momentos identificados na pesquisa, demonstra o caráter promissor desses estudos e a grande contribuição que têm a dar à sociedade, em especial aos alunos da graduação e aos professores da escola da educação básica, público certo para o escoamento dessa produção.

## Referências

ANDRADE, Ludmila Thomé de. *Profesores-leitores e sua formação: transformações discursivas de conhecimento e de saberes*. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2004.

BERTOCHI, Daniela et al (Org.). *II Colóquio de Pesquisas em Andamento PPGL-Ufes: caderno de resumos*. Vitória: PPGL, 2013. Disponível em: <<http://www.literatura.ufes.br>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

CANABARRO, Tânia Cristina Vargas. *A representação da casa na literatura infanto-juvenil contemporânea*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1999.

CHARTIER, Roger (Org.). *Práticas da leitura*. Trad. de Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. *Estudos Avançados*, n. 11, 1991. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-401419910001000100&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-401419910001000100&script=sci_arttext)>. Acesso em: 30 jul. 2014.

DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de. Ensino de Literatura: O que dizem as dissertações e teses recentes (2001 - 2010)? *DLVC*, João Pessoa, v. 8. n. 2, jul./dez. 2011.

DEL MAESTRO, Maria Lúcia Kopernick. *Imagens em preto e branco: o jogo da literatura infantil na construção do imaginário da criança negra*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1999.

GRIJÓ, Andréa Antolini. *De formação do leitor; a literatura brasileira no vestibular da UFES*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1999.

HERKENHOFF, Joana d'Arc Batista. *A criança de objeto a sujeito no jogo da poesia*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1999.

MACHENS, Maria Lúcia. *Revista Recreio: ruptura e subversão de modelos da literatura infantil brasileira*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2003.

NASCIMENTO, Jorge Luiz do; CASER, Maria Mirtis; SODRÉ, Paulo Roberto (Org.). *III Colóquio de Pesquisas em Andamento PPGL-Ufes: caderno de resumos*. Vitória: PPGL, 2014.

PPGL, 2013. Disponível em: <<http://www.literatura.ufes.br>>.

PPGL, 2014. Disponível em: <<http://www.literatura.ufes.br>>.

RIBEIRO, Francisco Aurélio. *Ensaio de Leitura e Literatura Infantojuvenil*. Serra: Formar, 2010.

RIBEIRO, Francisco Aurélio. *A Literatura do Espírito Santo: uma marginalidade periférica*. Vitória: Nema, 1996.

TAETS, Silvana Pinheiro. Poesia mínima. *A obra poética de José Paulo Paes*. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2000.

ZILBERMAN, Regina. Recepção e leitura no horizonte da literatura. *Alea*, Rio de Janeiro, v.1, n. 1, p. 85-97, jan.-jun. 2008.

Recebido em: 1º de agosto de 2014.  
Aprovado em: 12 de dezembro de 2015.